

Prezados trabalhador@s e estudant@s,

A Chapa SOMOS POLI, constituída por Anakeila de Barros Stauffer (Diretora), Carlos Maurício Barreto (Vice-direção de Ensino), Orbílio Abreu (Vice-Direção de Gestão) e Sergio Ricardo de Oliveira (Vice-Direção de Pesquisa), vem apresentar sua candidatura à Direção da EPSJV no período 2017-2021.

Somos candidatos porque o POLI é o espaço que define a nossa formação teórica, política e profissional. Aqui, pelo trabalho, podemos elaborar a nossa concepção de educação e formação humana, aprofundar nosso conhecimento, participar da luta pela saúde pública e as articulações entre a saúde e a educação, que estão na origem da criação desta Unidade técnico-científica e do seu projeto político-pedagógico. É pelo trabalho cotidiano no POLI que somos militantes da educação politécnica e da saúde pública, agendas distintas, porém indissociáveis.

Ao longo de seus trinta e dois anos, a EPSJV desenvolveu um esforço de ampliação do diálogo, a fim de discutir seus princípios e suas práticas de forma permanente e coletiva. Como resultado desse processo foram produzidos alguns delineamentos que assumimos como ponto de partida, sabendo da necessidade de aprofundamento e de organização de estratégias que possibilitem a consolidação desta construção coletiva.

Um dos elementos centrais se refere à politecnicidade e sua atualização teórica e prática, particularmente em uma conjuntura de demolição de direitos e de um processo acelerado de mercantilização da vida. Diante deste cenário adverso, precisamos trabalhar coletiva e decididamente, no sentido de reafirmar nosso compromisso com a função pública, que se expressa, de maneira inicial, nas seguintes considerações, articuladoras da gestão, do ensino e da pesquisa:

Entendemos que a gestão desta unidade deve se pautar na defesa e no respeito de alguns princípios que incluam a transparência dos atos públicos; o debate coletivo permanente; a defesa solidária da força de trabalho; o planejamento orgânico a partir de pactuações, tendo como referência a gestão integrada do trabalho. Este processo deve incorporar momentos avaliativos,

realizados de maneira horizontal e participativa, em diálogo com as prioridades institucionais.

Observamos um descolamento entre a formação que se pratica na escola de modo coletivo e as qualificações individuais de seus trabalhadores. Para nós, a formação não se limita à elaboração e execução de cursos, nos diversos níveis e modalidades, mas deve representar momentos de reflexão permanente do trabalho institucional. Assim, reconhecemos e valorizamos que os espaços já existentes – assembleias; Grêmios Estudantis; Representação dos Trabalhadores; Câmaras Técnicas; Conselho Deliberativo; grupos de trabalhos; colegiados dos Laboratórios e Setores, assim como outros que possam vir a ser criados –, são primordiais para a formação humana e a construção de conhecimento para a atuação social, dando maior organicidade à dinâmica institucional.

Sabemos que a produção do conhecimento não é um ato isolado de um pesquisador, mas decorre da atuação solidária de trabalhos que envolvem a escola em sua totalidade. Por isso, ressaltamos a importância de fomentar processos de produção do conhecimento amplos, horizontais, abertos e reconhecidos institucionalmente, desde a Educação Básica até a Pós-graduação, incluindo aqui as ações não escolarizadas relacionadas à Educação Popular e aos movimentos sociais. A produção de conhecimento, assim entendida, não se restringe à Pesquisa, mas a incorpora, se estendendo ao conjunto das experiências formativas. Essa concepção abrange os processos de cooperação que a escola desenvolve, resgatando a riqueza de reflexões que a sua diversidade nos apresenta.

Temos ainda muito a debater e construir juntos. O pleito eleitoral é um momento de inflexão para a continuidade desse processo. Mas, nesta apresentação inicial, queremos reafirmar que, antes de mais nada, pelo nosso trabalho cotidiano, SOMOS POLI.

SOMOS POLI, posto que diversos;

SOMOS POLI, porque somos contra as formas de agravamento da exploração do trabalhador pela sua potencialidade polivalente;

SOMOS POLI pelo reconhecimento de que todas as formas de inserção pelo trabalho e pelo estudo em nossa unidade é igualmente contributiva, construtiva e formativa individual e coletivamente;

SOMOS POLI, pela convocação e invocação à presença da teoria e prática juntas e integradas na concretude da luta de cada dia na promoção de um projeto societário em que as potencialidades de cada indivíduo tenham iguais condições sociais de se realizarem.

SOMOS POLI, porque comprometidos com o passado e o futuro de nosso POLI.

Convidamos tod@s para o lançamento da nossa campanha a se realizar nas seguintes datas:

**Terça-feira, 18 de abril, às 15 h;**

**Quarta-feira, 19 de abril, às 19 h;**

E a participar através das atividades presenciais e pelas redes sociais:

Facebook - [fb.com/somospoli2017](https://fb.com/somospoli2017)

Instagram - [@somos.poli](https://@somos.poli)

Email - [epsjv2017@gmail.com](mailto:epsjv2017@gmail.com)

Muito obrigado, companheiros e companheiras, pela sua atenção.

